



ISSN: 2230-9926

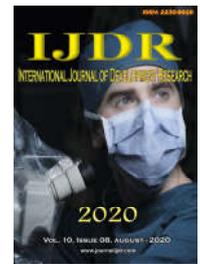
Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 10, Issue, 08, pp. 39474-39481, August, 2020

<https://doi.org/10.37118/ijdr.19602.08.2020>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

CULTURA DO SILÊNCIO, IDENTIDADE PROFISSIONAL E PEDAGOGO: UM ESTADO DA QUESTÃO

*¹Daniele Cariolano da Silva and ²Jacques Therrien

¹Doutoranda em Educação da Universidade Estadual do Ceará - UECE

²Doutor pela Cornell University – USA

ARTICLE INFO

Article History:

Received 14th May 2020

Received in revised form

03rd June 2020

Accepted 09th July 2020

Published online 30th August 2020

Key Words:

Estado da questão.

Produções acadêmicas.

Bases teórico-metodológicas

*Corresponding author:

Daniele Cariolano da Silva

ABSTRACT

Este trabalho objetiva estabelecer um quadro analítico de estudos sobre a cultura do silêncio na identidade do pedagogo, evidenciando problemáticas e bases teórico-metodológicas. Trata-se de um recorte da pesquisa intitulada *Cultura do silêncio na identidade profissional do TAE-Pedagogo do IFCE à luz do pensamento freireano*, em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Educação (Curso Doutorado Acadêmico em Educação) da Universidade Estadual do Ceará – PPGE/UECE. A metodologia contemplada nesta etapa foi a pesquisa qualitativa, recorrendo ao Estado da Questão, com levantamento, revisão e análise bibliográfica profunda dos dados, com base nos estudos de Freire. Dentre outras fontes, destacam-se os diretórios Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Portal de Periódicos da CAPES. Os resultados contemplam 36 trabalhos mapeados, dos quais 10 incidem sobre a cultura do silêncio e 26 sobre a identidade profissional do pedagogo. Constatou-se a predominância da abordagem qualitativa de investigação, com destaque quantitativo para as pesquisas bibliográfica, documental e de campo/exploratória. Dentre os procedimentos de coleta de dados, sobressai-se a aplicação de questionário e a realização de entrevista semiestruturada. Quanto aos aportes teóricos, destacam-se os estudos de Paulo Freire e Venício Artur Lima (Categoria Cultura do silêncio); Stuart Hall e Claude Dubar (Categoria Identidade); e Selma Garrido Pimenta, José Carlos Libâneo e Dermeval Saviani (Categoria Pedagogo). Assim, considerando as contribuições teórico-metodológicas (objeto investigativo, objetivos, problemáticas, categorias de análise e referenciais), evoca-se a pertinência de mais reflexões aprofundadas sobre o EQ como um modo original, criativo, crítico e contributivo ante a pesquisa científica.

Copyright © 2020, Daniele Cariolano da Silva and Jacques Therrien. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Daniele Cariolano da Silva and Jacques Therrien. "Cultura do silêncio, identidade profissional e pedagogo: um estado da questão", *International Journal of Development Research*, 10, (08), 39474-39481.

INTRODUCTION

Esta pesquisa objetiva estabelecer um quadro analítico de estudos sobre a cultura do silêncio na identidade do pedagogo, trazendo à tona problemáticas e bases teórico-metodológicas. Trata-se de um recorte da investigação intitulada *Cultura do silêncio na identidade profissional do TAE-Pedagogo do IFCE à luz do pensamento freireano*, em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Educação (Curso Doutorado Acadêmico em Educação) da Universidade Estadual do Ceará – PPGE/UECE. Tem-se a problemática em que a cultura do silêncio na consciência dominada se apresenta ancorada nos imobilismos, debilidades, dualidades e na mitificação fatalista da realidade, fomentando e mantendo a consciência humana de semi-intransitividade.

Em tempos neoliberais, os fatalismos e a naturalização do silêncio parecem ganhar força e solidez nas instituições de ensino, uma vez que “a ideologia fatalista, imobilizante, que anima o discurso neoliberal anda solta no mundo. Com ares de pós-modernidade, insiste em convencer-nos de que nada podemos contra a realidade social que, de histórica e cultural, passa a ser ou a virar quase natural” (FREIRE, 1996, p. 19). Ampara-se por discursos monótonos e repetitivos sobre uma realidade fixa, imutável, naturalizada; nada se pode fazer para mudá-la. Inseridas nesse contexto, as instituições sociais, educacionais e formadoras, como os lares familiares, as escolas e as universidades, situadas em seu tempo e espaço, “[...] não podem escapar às influências das condições objetivas estruturais. Funcionam, em grande medida, nas estruturas dominadoras, como agências formadoras de futuras invasões”

(FREIRE, 2019, p. 208), dentre elas a cultural e seus processos de incorporação, aceitabilidade passiva, defesa e reproduzibilidade. Dada conjuntura sócio-histórica, econômica, política e cultural tende a influenciar e a se reproduzir em suas instituições educacionais mediante introjeção de mitos sob a base de uma suposta autoridade verticalizada e das errôneas convicções da incultura, da incapacidade, da inferioridade e da ignorância absoluta do povo. Ante o panorama problemático que entrelaça a sociedade, a cultura do silêncio, as instituições educacionais e seus agentes, emergem inquietações com especificidades sobre o profissional pedagogo, sobre o recente cenário científico em torno da temática: Qual o atual contexto analítico de estudos científicos referente à tríade Cultura do silêncio, Identidade profissional e Pedagogo? Quais problemáticas e pressupostos teórico-metodológicos? Qual o atual Estado da Questão?

Parte-se da compreensão de que mediante suporte em levantamento bibliográfico, o Estado da Questão (EQ) possibilita observar como se encontra o objeto investigativo a partir das produções acadêmicas até então realizadas (os achados científicos), gerando um panorama mais amplo em torno da problemática e de suas bases teórico-metodológicas, portanto, promovendo certos entendimentos, articulações e registros de questões, contextos e vieses diretamente ligados à temática de pesquisa. Desse modo, empreende-se o rigor científico, a criatividade, a criticidade e pressupõe-se também um posicionamento reflexivo, argumentador, sensível e intuitivo por parte do pesquisador em suas escolhas e delimitações investigativas. O Estado da Questão se configura para além da identificação de teorias, conceitos e categorias delineadas nas produções científicas, uma vez que ele subsidia todo o processo de pesquisa, na (re)definição e planejamento de objetivos, no campo teórico-metodológico necessário à análise e interpretação dos dados, nas discussões, argumentações e contribuições parciais ou não para a construção do conhecimento. Assim, colabora para se chegar ao tema de pesquisa, revelando a sua especificidade a partir do vislumbre do que já existe na ciência atual e do que é novo no estudo proposto. Tem-se a possibilidade de uma abordagem macro de como está certa área de conhecimento e especificando-se a partir da revisão bibliográfica (ALVES-MAZZOTI, 1998), pertinente à problemática de pesquisa, em que se abrange a análise de investigações anteriores (já produzidas) sobre o tema e se faz presente nas discussões teóricas. Esse procedimento objetiva identificar o impacto, as relações e a proximidade de certos estudos com o problema, o objeto investigativo, os objetivos propostos, as questões teórico-metodológicas, as categorias e os constructos relevantes para a pesquisa.

Isto com a premissa de que o estudo do Estado da Questão, entretanto, não se limita ao ato descritivo e inventariante do estado da arte ou à revisão de teorias, pois ele [...] transborda, de certo modo, os limites de uma revisão de literatura centrada mais exclusivamente na explicitação de teorias, conceitos e categorias” (NÓBREGA THERRIEN; THERRIEN, 2004, p. 11). Ele possibilita mais do que o mergulho na literatura, pois auxilia na identificação de elementos teórico-metodológicos imprescindíveis, na delimitação da especificidade do objeto investigativo e, por conseguinte, das questões e categorias. Por fim, viabiliza a elaboração da produção final, rigorosa, criativa e original do pesquisador. Para tanto, ante ao descrito acima, recorre-se inicialmente ao desenvolvimento de uma pesquisa qualitativa, a realização do estudo do Estado da Questão, com

levantamento, revisão e análise bibliográfica profunda dos dados a partir dos estudos de Freire

CAMINHO TEÓRICO-METODOLÓGICO

O Estado da Questão implica levantamento bibliográfico seletivo, consulta a fontes como teses, dissertações e relatórios de pesquisa, clareza e delimitação da originalidade e colaboração, configurando “[...] o esclarecimento da posição do pesquisador e de seu objeto de estudo na elaboração de um texto narrativo, a concepção de ciência e a contribuição epistêmica deste no campo do conhecimento” (NÓBREGA-THERRIEN; THERRIEN, 2010, p. 37-38), ou seja, expressa na forma argumentativa própria do pesquisador sua percepção sobre o que foi até então produzido cientificamente e agora analisado por ele, bem como o caminho a ser percorrido e aonde se quer chegar. Nesse caminho e com a consideração do tema *Cultura do silêncio na identidade profissional do pedagogo*, este Estado da Questão buscou trazer as principais produções acadêmicas elaboradas sobre o assunto, o que possibilitou aproximação inicial e posteriores análises, reflexões e aprofundamentos teóricos sobre o objeto de estudo, redefinição de objetivos e delimitação de categorias teóricas, dentre outros propósitos. Tal mapeamento, por meio de repositórios eletrônicos, considerou os descritores *Cultura do silêncio*, *Identidade profissional* e *Pedagogo*. Apesar da escolha pela categoria teórica “Pedagogia”, optou-se no processo de busca dos estudos pelo descritor *Pedagogo*, pois este termo restringiria ainda mais os achados, com maior centralidade no profissional pedagogo, distanciando-se de outros escritos que contemplariam demais aspectos e dimensões da complexidade própria à ciência Pedagogia.

A busca nas plataformas de dados se realizou a partir: I – do descritor “cultura do silêncio”, entre aspas e isoladamente, uma vez que nenhuma produção foi encontrada ao associar esse descritor com outro; e II – dos descritores “identidade profissional” AND “pedagogo”, entre aspas cada palavra e unida com o booleano AND, pois tais descritores, quando usados isoladamente, abrangem uma infinidade de produções que não se inserem dentro dos critérios estabelecidos para este estudo.

Recorreu-se ao levantamento das dissertações e teses publicadas no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). A opção pelas bases citadas se justifica pela abrangência de conhecimentos, pelo amplo acesso livre, pela credibilidade e pelo rigor na inserção e publicação dos trabalhos em parceria com as instituições de ensino e pesquisa brasileiras, constituindo-se em sistemas digitais de referência na divulgação e consolidação do patrimônio científico e cultural. Quanto à escolha pelas produções nos níveis de mestrado e doutorado, justifica-se pelo rigor científico, teórico e metodológico da pesquisa já concluída e publicizada, o que permite compreender sua totalidade, complexidade, os desafios e as possibilidades entremeadas ao longo de seu desenvolvimento investigativo, processo talvez não viável se realizado por meio de periódicos que, em decorrência de suas limitações de estrutura e abrangência, constituem-se, por vezes, em recortes ou textos sucintos de pesquisa. Posteriormente, entretanto, emergiu a necessidade pelo levantamento também em periódicos científicos, dada a atualidade dos escritos e o baixo número de teses e

dissertações encontradas em torno do descritor *Cultura do silêncio*, fazendo-se necessário estender a procura nas revistas acadêmicas. Desse modo, o levantamento inicial dos estudos também contemplou o portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Tem-se como recorte temporal o período de 2009 a 2018 por se considerar a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (10 anos). Essa delimitação temporal justifica-se pelo fato da pesquisa mais ampla e ainda em desenvolvimento ter como locus o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFCE. A seleção dos trabalhos pautou-se também nos seguintes critérios: I – disponibilidade do material digital para consulta pública; II – inserção na área de conhecimento das Ciências Humanas/Educação; III – articulação (não precisa necessariamente ser a área de concentração do programa) com a Formação de professores; IV – a partir dos descritores *Cultura do silêncio*, *Identidade profissional* e *Pedagogo*; e V – proximidade com a temática e problemática da pesquisa em andamento.

As informações coletadas foram organizadas em tabelas que inicialmente trouxeram os dados em relação ao repositório pesquisado, aos descritores utilizados, aos resultados iniciais após filtros e refinamentos, bem como aos resultados finais após análise preliminar. Posteriormente, em outra etapa de análise, a centralidade ficou nos referenciais teórico-metodológicos adotados nos trabalhos mapeados, especificamente no âmbito da metodologia e da fundamentação teórica adotadas, com exposição de informações sobre os tipos de pesquisa, os procedimentos de apreensão de dados e os autores referenciais. Em síntese, foram delimitadas as seguintes etapas do EQ: I – levantamento nas bases de dados a partir dos descritores isoladamente (apenas o uso das aspas). Em seguida, a procura ocorreu mediante combinações (booleanos) de descritores e, por fim, utilizando-se os filtros e refinamentos (aspectos de inclusão e exclusão); II – análise preliminar, contemplando leitura do título, resumo e palavras-chave, o que resultou também em exclusões e adesões para a próxima etapa. Nessa fase, as tabelas trouxeram as pesquisas escolhidas com o intuito de analisar introdutoriamente questões (problemas) de investigação, objetivos, sujeitos participantes, temas centrais dos estudos a partir dos descritores, palavras-chave ou categorias de análise, pressupostos teóricos, metodologias utilizadas e resultados alcançados. Esse processo ocorreu de forma inicial e a partir da leitura do título, resumo e palavras-chave do trabalho; e III – análise por completo do material final (tese, dissertação ou artigo), com ênfase em seus aspectos teórico-metodológicos (metodologia e fundamentação teórica), na tentativa de clarificar tais referenciais. Assim, para a elaboração de uma narrativa própria da pesquisadora, “observa-se a parada em frente ao computador, o lápis diante do papel, a pausa para reflexão, a interrogação sobre qual o ponto de partida e qual o ponto de chegada” (NÓBREGA-TERRIEN; TERRIEN, 2010, p. 40) e, por fim, inicia-se a feitura do texto.

ESTADO DA QUESTÃO - EQ: LEVANTAMENTOS, REFINAMENTOS E ANÁLISES

Inicialmente ocorreu o levantamento das produções do Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento

de Pessoal de Nível Superior, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Quanto à busca por teses e dissertações, o mapeamento iniciou a partir dos descritores *Cultura do silêncio*, *Identidade profissional* e *Pedagogo*, inseridos isoladamente e depois em combinações (uso do AND) e com o filtro das aspas (“”). Posteriormente, a procura se estabeleceu por meio desses descritores, permanecendo as aspas juntamente a refinamentos (tipo de documento, ano de defesa, idioma, grande área de conhecimento e área de conhecimento). Em seguida, realizou-se a análise preliminar do documento (título, resumo e palavras-chave), decidindo-se pela retirada ou permanência do escrito para a segunda etapa de análise. Assim, foram possíveis os achados iniciais, depois os resultados após filtros e refinamentos e, por último, o quantitativo final após análise preliminar. Quanto à busca no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), foi realizado o levantamento com os achados iniciais, mas como o quantitativo de produções foi baixo, decidiu-se pelo não refinamento, com o objetivo de aumentar as possibilidades de encontrar textos importantes para o estudo do EQ. Desse modo, todos os resultados iniciais passaram pela análise preliminar.

Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES):

Trata-se de um Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), espécie de sistema de busca bibliográfica que reúne de forma digital resumos de teses e de dissertações produzidas pelos programas de doutorado e mestrado reconhecidos. Esse Banco de dados pode ser acessado por toda a comunidade científica, sem necessariamente haver cadastro, uma vez que é necessário apenas indicar/digitar no campo de busca o que se deseja pesquisar. É importante elucidar que o uso das informações e dos registros do banco está sujeito às leis de direito autorais vigentes. Quanto aos procedimentos de buscas, existe um painel de informações quantitativas e a opção de refinamento de resultados por tipo, ano, autor, orientador, banca, grande área de conhecimento, áreas de conhecimentos, avaliação e concentração, nome do programa, instituição e biblioteca. Para obter o texto completo das produções (teses e dissertações), esse portal direciona o usuário à Plataforma Sucupira. Vale ressaltar, entretanto, que nem todas as produções estão disponíveis, pois é necessário ter acesso ao escrito via site da biblioteca depositária ou outro caminho possível. Obteve-se, para este estudo, o seguinte mapeamento. De 69 (100%) produções mapeadas, 27 (39,13%) foram para o descritor “cultura do silêncio” e 42 (60,86%) para a associação de palavras “identidade profissional” e “pedagogo”. Após etapa de refinamentos e filtros (ano: 2009 a 2018; tipo: teses e dissertações acadêmicas; grande área de conhecimento: ciências humanas; área de conhecimento: educação; idioma: Português), desses 69 escritos, ficaram 22 estudos, pois, da totalidade das 27 (100%) produções em torno do descritor “cultura do silêncio”, foram escolhidos apenas 3 (11,11%) e, da totalidade das 42 (100%) obras levantadas sobre “identidade profissional” AND “pedagogo”, foram elegidas 19 (45,23%). Não foi encontrado nenhum escrito para as combinações de descritores “cultura do silêncio” AND “identidade profissional” e “cultura do silêncio” AND “pedagogo”.

Tabela 1. Mapeamento no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Mapeamento no catálogo de teses e dissertações da capes				
Descritores	Resultados Iniciais	Resultados após filtros/ Refinamentos	Achados Finais da Pesquisa (após análise preliminar)	Porcentagem (%) *dos achados finais em relação aos resultados iniciais
"Cultura do silêncio"	27	3	2	7,40%
"Cultura do silêncio" and "identidade profissional"	0	0	0	0,00%
"Cultura do silêncio" and "pedagogo"	0	0	0	0,00%
"Identidade profissional" and "pedagogo"	42	19	14	33,33%
Subtotal	69	22	16	23,18%
Trabalhos repetidos ou não disponíveis/ identificados	-	-	2 (acesso apenas ao título, resumo e palavras-chave)	
Total	69	22	14	20,28%

Fonte: elaborada pela autora do estudo.

Tabela 2. Mapeamento na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)

Mapeamento na bdtb				
Descritores	Resultados iniciais	Resultados após filtros/ refinamentos	Achados finais da pesquisa (após análise preliminar)	Porcentagem (%) *dos achados finais em relação aos resultados iniciais
"Cultura do silêncio"	16	1	1	6,25%
"Cultura do silêncio" and "identidade profissional"	0	0	0	0,00%
"Cultura do silêncio" and "pedagogo"	0	0	0	0,00%
"Identidade profissional" and "pedagogo"	288	24	7	2,43%
Subtotal	304	25	8	2,63%
Trabalhos repetidos ou não disponíveis/ identificados	-	-	-	
Total	304	25	8	2,63%

Fonte: elaborada pela autora do estudo.

Apesar do razoável número de produções encontradas no total, após etapas de refinamentos e filtros, dos 69 documentos levantados inicialmente, ficaram apenas 22 estudos. Posteriormente à análise preliminar (leitura do título, do resumo e das palavras-chave), desses 22 sobraram apenas 16 escritos para a próxima fase, dos quais 2 surgiram para o descritor "cultura do silêncio", 14 para a combinação de descritores "identidade profissional" AND (booleano) "pedagogo" e 6 descartados por não satisfazerem aos critérios exigidos para o estudo do estado da questão. Em termos de porcentagem, das 16 (100%) produções finais encontradas na plataforma CAPES, 87,50% (14) se debruçam sobre a identidade do pedagogo e apenas 12,50 % (2) se situam em torno da temática cultura do silêncio, o que evidencia um campo ainda por desvelar-se na esfera da educação. Vale informar que dos 16 trabalhos finais, analisados preliminarmente, 2 (*A trajetória da formação dos profissionais da educação de 1960 a 2006: refletindo sobre os documentos da anfope e o campo da pedagogia*, de 2009 e de autoria de Ericka Ferreira da Cunha; e *A constituição da identidade docente do graduando de pedagogia: de professor a gestor*, de 2012 e de autoria de Elizângela Fernandes Martins) deles foram excluídos e não prosseguem para a etapa de análise aprofundada, pois não foram encontrados os documentos por completo, o que resulta no total final de 14 escritos selecionados. Em suma, do total inicial de produções (69) para o total após etapa de refinamento (22), observa-se uma exclusão de 47 trabalhos, justificada pela aplicação dos filtros necessários para maior precisão e conexão entre o levantamento e o propósito do EQ aqui desenvolvido. No que se refere ao total após filtros (22) e ao total final após análise inicial do escrito (14), percebe-se a exclusão de 8 trabalhos: 2 devido ao não acesso ao material por completo e 6 decorrentes de motivos diversos.

Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD):

A plataforma integra uma espécie de rede, concentrada em um só portal, que concentra todos os bancos de dados articulados

aos programas de pós-graduações de instituições superiores reconhecidas, configurando um sistema nacional de informações sobre teses e dissertações no Brasil. Contribui para a otimização de tempo, devido à organização de endereços eletrônicos em um espaço único digital de acesso a esses documentos. Para tanto, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) coleta e disponibiliza os metadados (título, autor, resumo, palavra-chave etc) dos trabalhos, cujos textos na íntegra permanecem na instituição de defesa, sendo disponibilizado ao usuário um *link* de acesso direto ao espaço virtual no qual se pode ter acesso ao documento original. Desse material, foram obtidas as produções abaixo:

A partir da tabela acima, constata-se que foram mapeados 304 (100%) documentos, dos quais 288 (94,73%) foram identificados para a associação de descritores "identidade profissional" AND "pedagogo" e 16 (5,26%) para o descritor "cultura do silêncio". Assim como aconteceu na busca de dados na plataforma de teses e dissertações da CAPES, houve uma elevada quantidade de trabalhos relacionados à identidade do pedagogo se comparada aos achados sobre cultura do silêncio, um tema que parece ser pouco discutido na Educação, mas visto com certa atenção no campo da Comunicação/Letras/Jornalismo. Ao término da etapa de refinamentos e filtros (ano: 2009 a 2018; tipo: teses e dissertações acadêmicas; grande área de conhecimento: ciências humanas; área de conhecimento: educação; idioma: Português), de 304 (100%) escritos iniciais, ficaram apenas 25 (8,22%) documentos, pois da totalidade dos 288 (100%) para "identidade profissional" AND "pedagogo", foram escolhidos apenas 24 (8,33%) trabalhos e da totalidade das 16 (100%) obras levantadas sobre "cultura do silêncio", elegeram-se apenas 1 (6,25%). Não foi encontrado nenhum escrito para as combinações de descritores "cultura do silêncio" AND "identidade profissional" e "cultura do silêncio" AND "pedagogo". Em síntese, após etapas de refinamentos e filtros, dos 304 documentos levantados inicialmente, ficaram apenas 25 estudos. Posteriormente à análise preliminar (leitura do

título, do resumo e das palavras-chave), desses 25 sobraram apenas 8 escritos para a próxima fase: 1 para o descritor “cultura do silêncio” e 7 para a combinação de descritores “identidade profissional” AND (booleano) “pedagogo”. Representadas em porcentagens, das 8 (100%) produções finais encontradas na base BDTD, 87,50% (7) se debruçam sobre a identidade do pedagogo e apenas 12,50% (1) se situam sobre a cultura do silêncio, o que justifica ainda mais a importância de desenvolver pesquisas sobre a temática e conexas à área da educação. Do total inicial de produções (304) para a quantia de 25 após etapa de refinamento, observa-se uma exclusão de 279 trabalhos, justificada pela aplicação dos devidos filtros para a articulação entre o propósito do EQ e a tese em desenvolvimento. No que se refere ao total após filtros (25) e ao total final após análise preliminar do escrito (8), percebe-se a exclusão de 17 trabalhos.

profissional” e “pedagogo”. Dada a baixa quantidade de produções levantadas inicialmente, optou-se por não fazer a busca mais específica e reduzida com o uso dos filtros e refinamentos, para diminuir o risco de passar despercebido algum escrito importante para o Estado da Questão. Assim, logo após a obtenção dos achados iniciais, todos eles passaram pela análise preliminar, o que resultou em retiradas e permanências de textos para etapa posterior de análise. Em síntese, dos 39 documentos levantados inicialmente, todos foram analisados preliminarmente (leitura do título, do resumo e das palavras-chave), dos quais restaram 14 escritos, 7 para o descritor “cultura do silêncio” e 7 para a combinação de descritores “identidade profissional” AND (booleano) “pedagogo”. Dos 39 escritos, sobraram 14 estudos, pois da totalidade das 18 (100%) produções em torno do descritor “cultura do silêncio”, foram escolhidos apenas 7 (38,88%) e da

Tabela 3. Mapeamento no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Mapeamento no portal de periódicos da capes				
Descritores	Resultados iniciais	Resultados após filtros/refinamentos	Achados finais da pesquisa (após análise preliminar)	% (do final em relação ao inicial)
"Cultura do silêncio"	18	18 Obs: não houve filtros e refinamentos.	7	38,88%
"Cultura do silêncio" and "identidade profissional"	0	0	0	0,00%
"Cultura do silêncio" and "pedagogo"	0	0	0	0,00%
"Identidade profissional" and "pedagogo"	21	21 Obs: não houve filtros e refinamentos.	7	38,88%
Subtotal	39	39	14	35,89%
Trabalhos repetidos ou não disponíveis identificados	-	-	-	-
Total	39	39	14	35,89%

Fonte: elaborada pela autora do estudo.

Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES):

Considerando o contexto de déficit de acesso das bibliotecas brasileiras à informação científica internacional e os desnivelamentos regionais no acesso a essa informação no Brasil, o Portal de Periódicos foi oficialmente lançado em 2000, inteiramente financiado pelo governo brasileiro. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) passa a centralizar e otimizar a aquisição desse tipo de conteúdo, por meio da negociação direta com editores internacionais. Trata-se de uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza produções científicas a instituições de ensino e pesquisa no Brasil. Ela contempla textos por completo, bases referenciais, bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual. A criação do portal objetiva, desse modo, atender a demandas de setores acadêmico, produtivo e governamental, aumentando a produção científica nacional e a inserção científica brasileira no exterior. Devido ao acesso livre e gratuito aos professores, pesquisadores, alunos e funcionários vinculados às instituições participantes, a plataforma promove o fortalecimento dos programas de pós-graduação no Brasil por meio da democratização do acesso online à informação científica internacional de alto nível. A busca no portal pode ser realizada por assunto, periódico, livro ou base de dados, optando-se por uma busca simples ou avançada, em que se podem inserir filtros e refinamentos (idioma, coleção, autor, data de publicação, tipo de recurso, dentre outros). No total, foram mapeadas 39 (100%) produções, das quais resultaram 18 (46,15%) para o descritor “cultura do silêncio” e 21 (53,84%) para a associação de palavras “identidade

totalidade de 21 (100%) obras levantadas sobre “identidade profissional” AND “pedagogo”, foram elegidas também 7 (33,33%). Não foram encontradas produções a partir das combinações de descritores “cultura do silêncio” AND “identidade profissional” e “cultura do silêncio” AND “pedagogo”. Em termos de porcentagem, das 14 (100%) produções finais encontradas no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), 50% (7) se debruçam sobre a identidade do pedagogo e 50% (7) se situam em torno da temática cultura do silêncio, fator que evidencia um assunto que vem emergindo de certa forma nas discussões e aprofundamentos no âmbito dos periódicos científicos. Em suma, do total inicial de produções (39) para o total após análise preliminar (14), observa-se uma exclusão de 25 trabalhos, justificada por motivos diversos.

Análise dos aportes teórico-metodológicos: Abaixo segue tabela com os dados finais mapeados nos três repositórios (Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e Plataforma de Periódicos da CAPES) escolhidos e abrangendo os três tipos de documentos (teses, dissertações e artigos) requeridos. Ao final da primeira etapa (análise preliminar), constata-se que ao todo foram mapeados 36 trabalhos (10 sobre a cultura do silêncio e 26 sobre a identidade profissional do pedagogo), distribuídos da seguinte forma: I – no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES foram elegidos 14 trabalhos (2 para o descritor “cultura do silêncio” e 14 para a combinação booleana “identidade profissional” e “pedagogo”); II – na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações foram escolhidas 8 produções (1 sobre a cultura do silêncio e 7 sobre a identidade do pedagogo).

Tabela 4. Mapeamento total (todos os repositórios)

Mapeamento Total				
Descritores	Catálogo de teses e dissertações da capes	Biblioteca digital de teses e dissertações (bdtd)	Periódicos da capes	Total
"Cultura do silêncio"	2	1	7	10
"Cultura do silêncio" and "identidade profissional"	0	0	0	0
"Cultura do silêncio" and "pedagogo"	0	0	0	0
"Identidade profissional" and "pedagogo"	12	7	7	26
	Total: 14	Total: 8	Total: 14	36

Fonte: elaborada pela autora do estudo.

Nesse repositório, houve a menor quantidade de achados finais; e III – na Plataforma de Periódicos da CAPES, houve 14 escritos escolhidos (7 para o descritor “cultura do silêncio” e 7 para a junção de “identidade profissional” e “pedagogo”). Em suma, apenas 10 escritos sobre a cultura do silêncio foram mapeados nos três repositórios de dados escolhidos, o que revela a escassez de estudos sobre a temática, em especial em se tratando de dissertações e teses, o que requer maior profundidade teórica. Tal fato ratifica a necessidade de discussões profundas sobre a sociedade de tolhimento da voz, da palavra e da expressão humana, onde se negam a comunicação, o diálogo e traz as marcas do silenciamento das massas oprimidas, pois “nestes tristes tempos neoliberais, quando se tenta substituir a soberania popular pela soberania do ‘mercado’, um bom exemplo da amplitude do pensamento freireano é a potencialidade analítica do conceito de cultura do silêncio e do seu corolário, políticas de silenciamento” (Lima, 2018, p. 02).

Para esta etapa, ocorreu a análise por completo do material final (36 trabalhos, dentre teses, dissertações e artigos), com ênfase em seus aspectos teórico-metodológicos (metodologia e fundamentação teórica), a fim de elucidar os referenciais e os conceitos a serem utilizados na empreitada da pesquisa mais ampla. Assim, os quadros trazem dados sobre os tipos de pesquisa, possíveis métodos descritos, os procedimentos de apreensão de dados e os principais autores referenciais para as categorias “Cultura do silêncio”, “Identidade” e “Pedagogia”. No âmbito da metodologia, especificamente dos tipos de pesquisa e métodos adotados nas pesquisas em análise, foi possível constatar: I – pesquisa qualitativa (história de vida/história oral de vida), utilizada em 4 trabalhos; II – pesquisa bibliográfica, em 10 produções; III – pesquisa documental, desenvolvida em 7 escritos; IV – pesquisa de campo, em 5 trabalhos; V – pesquisa qualitativa (Teoria das Representações Sociais), configurada em 3 produções; VI – pesquisa biográfica, em 2 escritos; VII – pesquisa exploratória (estudo de caso), realizada em 3 trabalhos; VIII – pesquisa qualiquantitativa (Teoria das Representações Sociais), usada em 1 único escrito; IX – pesquisa qualitativa (investigação temática), em 2 trabalhos; X – pesquisa qualitativa (sem descrição do método), constituída em 5 produções; e XI – pesquisa exploratória (sem descrição do método) em 1 escrito mapeado. Observa-se o destaque para a utilização da abordagem qualitativa de investigação, em que o ambiente natural é considerado a principal fonte de dados, sendo necessário ao pesquisador o seu contato direto e prolongado com o meio e com a situação investigada; dá-se ênfase ao processo investigativo (ao tempo, espaço, sujeitos e relações que compõem a complexidade do cotidiano) em comparação ao produto da pesquisa; e, com vistas a retratar as perspectivas dos sujeitos, muitas das situações investigadas têm a sua relevância, o que justifica o fato de os dados obtidos serem diversos e predominantemente descritivos (BOGDAN; BIKLEN, 2006).

Assim, possibilita-se visualizar as várias dimensões do fenômeno, os fatores que geram uma compreensão mais clara, aprofundada, processual, descritiva. No âmbito dos pressupostos qualitativos de investigação, evidenciou-se a predominância de pesquisas bibliográfica, documental e de campo em maior quantidade, entretanto, em muitas dessas produções os métodos adotados não foram descritos. Apenas em alguns trabalhos houve a explanação do uso da Teoria das Representações Sociais, da história de vida e do estudo de caso como métodos ou metodologias. Há também a recorrência de fragilidades quanto ao entendimento e emprego dos tipos de pesquisa, métodos e instrumentais de coleta de dados. Do mesmo modo que foram encontradas produções que não apresentavam nenhuma referência quanto ao método de pesquisa, em outros escritos, foram citados três tipos de pesquisas desenvolvidas em uma única investigação científica. Vale situar que os termos/conceitos/categorias aqui abordados foram retirados o mais fidedigno possível das produções mapeadas. Quanto ao emprego de procedimentos, estratégias e instrumentos de coleta de dados nos trabalhos mapeados, obteve-se: I – memorial escrito/narrativas autobiográficas (2 produções); II – entrevista autobiográfica (1 escrito); III – análise documental/revisão documental (13 trabalhos); IV – entrevista semidiretiva (1 produção); V – revisão bibliográfica (5 escritos); VI – entrevistas (por ciclos temáticos/por pautas/por temática), citadas em 4 trabalhos; VII – questionário (11 produções); VIII – entrevistas biográficas (1 trabalho); IX – grupo focal (2 escritos); X - observação (3 trabalhos); XI – entrevistas (história oral/narrativas), em 1 produção; XII – meta-análise de pesquisa (1 trabalho); e XIII – entrevistas semiestruturadas (14 trabalhos).

Destaca-se o elevado número de trabalhos que recorreram à revisão bibliográfica e à revisão documental, o que revela relação com a notoriedade das investigações bibliográfica e documental acima explicadas. A aplicação de questionários foi quantitativamente elevada e a entrevista semiestruturada, em primeiro lugar, foi o principal instrumental escolhido em detrimento de outras estratégias nas pesquisas mapeadas. Talvez essa escolha se deva ao fato, segundo Ludke e André (1986), dessa técnica permitir “a captação imediata e corrente da informação desejada, praticamente com qualquer tipo de informante e sobre os mais variados tópicos. Uma entrevista bem-feita pode permitir o tratamento de assuntos de natureza estritamente pessoal e íntima [...]”, assim como assuntos mais complexos. A entrevista permite correções, esclarecimentos e adaptações ao longo de sua realização. Igualmente foram observadas certas fragilidades quanto ao entendimento e emprego dessas diferentes estratégias, além de certas incoerências e reducionismos quanto aos binômios pesquisa bibliográfica – revisão bibliográfica, pesquisa documental – revisão documental e revisão documental – análise documental. Encontraram-se tanto trabalhos que só mencionavam o uso da análise documental, sem evidenciar tipos ou pressupostos, como também produções que utilizaram

três tipos de estratégias de coleta de dados na mesma investigação científica. Os termos/conceitos/categorias aqui reportados foram retirados dos escritos mapeados.

Quanto aos referenciais teóricos utilizados na fundamentação dos trabalhos, obteve-se o seguinte, de acordo com cada categoria teórica adotada nesta pesquisa:

Categoria Cultura do silêncio: I – Paulo Freire, referência adotada em 7 trabalhos, nos quais diversas foram as obras utilizadas (2 dissertações e 5 artigos); II – Venício Artur Lima, adotado em 3 produções (2 dissertações e 1 artigo); III – João Brant e Diogo Moysés, autores de uma obra contemplada em 1 trabalho (1 dissertação); IV – Mikhail Bakhtin, referência em 1 escrito (1 dissertação); V – Helena HathsueNagamine Brandão, uma obra utilizada na fundamentação de um trabalho (1 dissertação); VI – Pierre Bourdieu, autor referenciado em uma produção (1 dissertação); VII – Ernani Maria Fiori, cujos estudos foram utilizados em 2 escritos mapeados (1 dissertação e 1 artigo); VIII – Jesús Martín Barbero, em um trabalho (1 dissertação); IX – F. G. D. Vieira, J. M. Crubellate, I. G. Silva e W. R. Silva, autores de uma obra utilizada em 1 trabalho (1 artigo); X – P. Sloterdijk, utilizado em 1 artigo; XI – D. Auler e D. Delizoicov, autores empregados em 1 escrito (1 artigo); XII – M. Buber, em 1 artigo; XIII – J. C. da Mota Neto, em 1 artigo científico; XIV – F. Fanon, cujos estudos foram contemplados em 1 artigo; XV – Danilo R. Streck, com o uso de uma obra em 1 artigo; e XVI – O. Vieira, referenciado em 1 artigo.

No que tange às discussões sobre cultura do silêncio, evidenciam-se fundamentações teóricas dos trabalhos com destaque para Paulo Freire, cujos escritos foram utilizados em 7 trabalhos, bem como o destaque para Venício Artur Lima, que se constituiu fundamental em 3 pesquisas. Tais investigações trazem à tonareflexões sobre a afirmativa de que “a cultura do silêncio, por fim, caracteriza a sociedade a que se nega a comunicação e o diálogo e, em seu lugar, se lhe oferece “comunicados”, vale dizer, é o ambiente do tolhimento da voz e da ausência de comunicação, da incomunicabilidade” (LIMA, 2011, p.04), com marcas “mutismo” e das múltiplas formas de silenciamento humano nos diversos espaços-tempos sociais

Categoria Identidade: I – Stuart Hall, com várias obras utilizadas em 6 trabalhos (6 dissertações); II – Antonio da Costa Ciampa, presente em 5 dissertações; III – Claude Dubar, também com diversos estudos referenciados em 8 produções mapeadas (7 dissertações e 1 artigo); IV – Tomaz Tadeu da Silva, utilizado como aporte teórico em 3 escritos (2 dissertações e 1 artigo); V – Kathryn Woodward, com uso em 2 dissertações; e VI – Zygmunt Bauman, utilizado na fundamentação teórica de 2 dissertações. Observa-se uma maior recorrência dos estudos de Stuart Hall (referenciado em 6 pesquisas) e de Claude Dubar (aporte em 8 escritos mapeados) na fundamentação teórica de trabalhos que trazem discussões sobre identidade e diferença na esfera da pós-modernidade (HALL, 2004) e relação entre identidade, socialização e modelos identitários profissionais (DUBAR, 2005).

Categoria Pedagogo/Pedagogia: I – M. A. da S. Aguiar, referência em 6 trabalhos (5 dissertações e 1 artigo); II – Selma Garrido Pimenta, com várias obras utilizadas em 16 pesquisas (13 dissertações e 3 artigos); III – Iria Brzezinski,

com diversos estudos contemplados em 14 escritos (10 dissertações e 4 artigos); IV – M. A. S. Franco, fundamental em 8 trabalhos (7 dissertações e 1 artigo); V – C. Gauthier, utilizado em 2 dissertações; VI – José Carlos Libâneo, com diferentes obras referenciais em 20 trabalhos (16 dissertações e 4 artigos); VII – Dermeval Saviani, como aporte teórico em 16 produções (1 tese, 11 dissertações e 4 artigos); VIII – L. Scheibe, com diferentes obras contempladas em 10 escritos (7 dissertações e 3 artigos); IX – Carmem Silvia Bissoli da Silva, referência teórica em 12 estudos (10 dissertações e 2 artigos); X – Maurice Tardif, aporte utilizado em 10 dissertações; XI – Helena Costa Lopes de Freitas, autora recorrente em 5 trabalhos (4 dissertações e 1 artigo); XII – Franco Cambi, utilizado em 4 pesquisas (3 dissertações e 1 artigo); e XIII – Paulo Freire, com várias obras contempladas em 9 estudos (8 dissertações e 1 tese).

Contata-se que, em se tratando de estudos em torno da categoria “pedagogia”, há um elevado número de trabalhos mapeados que recorrem aos aportes teóricos de Selma Garrido Pimenta (16 pesquisas), Iria Brzezinski (14 trabalhos), José Carlos Libâneo (20 produções) e Dermeval Saviani (16 trabalhos), em detrimento de outros. Vale destacar que também houve a utilização dos estudos de Paulo Freire, em menor quantidade, já referenciado acima nas discussões sobre a temática cultura do silêncio. Para esta categoria (Pedagogia) evidencia-se de um modo geral e recorrente, discussões em torno da Resolução CNE/CP nº 1/2006, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia que segundo Brzezinski (2011), contempla a docência como a base da identidade profissional do pedagogo, mas induz a uma identidade múltipla e complexa própria ao pedagogo, na qual se articulam o ser professor, o ser pesquisador e o ser gestor.

Assim, o Estado da Questão aqui realizado reflete a narrativa da pesquisadora, constando ao final do levantamento bibliográfico e da primeira etapa de análise (preliminar), o mapeamento de 36 trabalhos, dos quais 10 são sobre a cultura do silêncio e 26 sobre a identidade profissional do pedagogo, encontrados nos seguintes repositórios: I – Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES (14 trabalhos); II – Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (8 trabalhos); e III – Plataforma de Periódicos da CAPES (14 trabalhos). Esses dados evidenciaram a existência de poucas produções sobre a cultura do silêncio, o que revela a necessidade de maior aprofundamento da área, em especial no âmbito de doutoramento. Quando articulada em torno da identidade do pedagogo, nenhum estudo foi mapeado. Essa ausência contribuiu para reafirmar o interesse pela temática, a notoriedade da pesquisa e a possibilidade contributiva do estudo.

Após segunda etapa de análise centralizada nos aportes teórico-metodológicos, conclui-se que a abordagem qualitativa de investigação se torna prioritária em pesquisas na área da educação e sobre tais temáticas, com destaque para as pesquisas bibliográfica, documental e de campo. Observa-se, ainda, o uso recorrente da revisão bibliográfica, da revisão documental, da aplicação de questionários e da realização de entrevistas semiestruturadas como estratégias de coleta de dados. Essa análise permitiu o entendimento de que os pressupostos teórico-metodológicos da pesquisa qualitativa de campo seriam a melhor escolha para o alcance dos objetivos propostos na pesquisa tese (ainda em desenvolvimento), com destaque para a fundamentação teórica sustentada por estudos

de: I – Paulo Freire e Venício Artur Lima (categoria “cultura do silêncio”); II – Stuart Hall e Claude Dubar (categoria “identidade”); e III – Selma Garrido Pimenta, Iria Brzezinski, José Carlos Libâneo e Dermeval Saviani (categoria “pedagogia”). A definição das categorias, os possíveis capítulos teóricos, bem como o caminho de fundamentação teórico-metodológica também foram subsidiados pelo EQ empreendido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estado da Questão aqui elaborado registrou a partir de um levantamento bibliográfico inicial, como se encontra o objeto investigativo no atual cenário da ciência. Esse processo possibilitou a construção do objeto específico da pesquisa ampliada no nível de doutorado, seus objetivos, a delimitação do problema e as categorias de análise e escolha das principais referências teóricas na área. É sabido que existem várias discussões e compreensões em torno de definições do EQ, entretanto, vale situar que neste estudo tal levantamento bibliográfico se estabeleceu dentro dos parâmetros de interesse da pesquisadora, recorrendo-se a documentos substanciais e considerando-se que os achados têm de estar “[...] necessariamente ou diretamente articulados com o tema: devem referenciar especificamente o que existe em publicações ou estudos com relação a este, na área de investigação do estudante/pesquisador, na sua profissão, seja em nível local, nacional ou internacional” (NÓBREGA-THERRIEN; THERRIEN, 2004, p. 10). Obteve-se resultados de pesquisas/estudos sobre o problema investigado ainda em construção, que refletiu certa revisão de literatura e possibilitou ter mais clareza na delimitação do objeto, na elaboração das categorias de análise e na posterior interpretação dos dados com base na fundamentação teórica escolhida pela pesquisadora. Esses fundamentos expressam posição, percepções de ciência, sensibilidade, criatividade, dedicação, competências quanto ao planejamento, linguagem escrita e argumentação, bem como proposta contributiva para o campo do conhecimento. Assim, de forma coerente e organizada, produziu-se um quadro de análise bibliográfica, além de contribuições para elucidar o tema investigado e para subsidiar pesquisas posteriores de aprofundamento. Diante dos achados, dos caminhos e das conclusões de pesquisas anteriores, esse EQ configura-se como resultante da percepção, argumentação e apresentação próprias da pesquisadora.

Ante o estudo do Estado da Questão acima analisado, constata-se tal processor requer rigor científico, domínio de conceitos, da literatura e das estruturas e ferramentas de busca nas diversas bases de pesquisa, além de expressar um modo de direcionar o processo científico, compreender e encaminhar o processo de produção científica, de buscar caracterizar o objeto, as categorias, a originalidade e a contribuição. Isto diferencia-se: I – da revisão de literatura que se centra na análise teórica de sustentação do estudo; II – do estado da arte que, de caráter inventariante e descritivo, visa discutir certa produção acadêmica situada em dado campo de conhecimento; e III – da revisão integrativa que contempla uma síntese sobre uma temática específica com vistas a sua aplicabilidade prática.

Por fim, reconhece a importância preliminar do estudo do Estado da Questão no desenvolvimento crítico, criativo e contributivo de uma pesquisa científica, evocando desse modo, a pertinência de mais investigações e produções sobre o EQ como um modo original, criativo, crítico e contributivo de compreender teórico-metodologicamente uma pesquisa.

REFERÊNCIAS

- ALVES-MAZZOTI, Alda Judith. Revisão da Bibliografia. In: ALVES MAZZOTI, Alda Judith, GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas Ciências Naturais e Sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998. p. 179-188.
- BOGDAN, Robert; BIKLEN, SariKnopp. Investigação qualitativa em Educação. Uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 2006.
- BRZEZINSKI, I. Pedagogo: Delineando Identidade(s). Revista UFG / Julho, 2011, nº 10.
- DUBAR, Claude. A socialização: construção das identidades sociais e profissionais. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- _____. Pedagogia do oprimido. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.
- _____. Da cultura do silêncio ao direito à comunicação. Observatório da imprensa. Edição 669, Ano 19, nº1054, 2011. Disponível em: <http://observatorioidaimprensa.com.br/feitos-desfeitos/da-cultura-do-silencio-ao-direito-a-comunicacao/>. Acesso em 10/08/2019.
- _____. O estado da questão: aportes teóricos-metodológicos e relatos de sua produção em trabalhos científicos In: FARIAS, Isabel Maria Sabino de; NUNES, Joao Batista Carvalho; NOBREGA THERRIEN, Silvia Maria (Org.). Pesquisa científica para iniciantes: caminhando no labirinto. Fortaleza: EdUECE, 2010.
- HALL, S. Identidade cultural na pós-modernidade. 9 ed. Trad. Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- LIMA, Venício Artur de. Para além da alfabetização: cultura do silêncio e os 50 anos da pedagogia do oprimido. Carta Maior, 2018. Disponível em: <https://www.cartamaior.com.br/?%2FEditoria%2FPolitica%2FPara-alem-da-alfabetizacao-cultura-do-silencio-e-os-50-anos-da-pedagogia-do-oprimido%2F4%2F40403>. Acesso em: 14/09/2019.
- LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli e. d. a. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.
- NÓBREGA-THERRIEN, Silvia Maria; THERRIEN, Jacques. Trabalhos científicos e o estado da questão: reflexões teórico-metodológicas. Estudos em Avaliação Educacional, São Paulo, v. 15, n.30, jul.-dez./2004, p.05-16.